

INICIAÇÃO EM NATAÇÃO: O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DE CRIANÇAS HIDROFÓBICAS

1) Tatiane Silveira, 2) Paulo César Duarte, 3) Elidia Fernanda Alves.
Universidade Estadual de Campinas, Americana, : São Paulo - Brasil
nataini@ig.com.br

Introdução: Para o aprendizado da natação é necessário uma nova adaptação, pois qualquer corpo no meio aquático precisa se esforçar para superar as perturbações, e a falta de segurança causadas pela água. Poderá ter dificuldades no processo de adaptação ao meio líquido os indivíduos que possuírem o medo da água, ou seja, as pessoas que ao entrar em contato com a água apresentarem a hidrofobia, que significa uma aversão, medo desproporcional e repugnante dos líquidos, principalmente de água. O indivíduo hidrofóbico ao possuir o contato com água poderá sentir-se ameaçado, e assim considerar as aulas de natação como algo que incomoda e provoca sensações desagradáveis, desta forma esta pesquisa visa como auxiliar os hidrofóbicos na natação.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo verificar os meios que poderiam auxiliar a ambientação e a adaptação no meio líquido de crianças que possuem o medo de água, a hidrofobia, e também encontrar através da opinião de seus pais, os fatores que podem provocar ou provocam este trauma. **Metodologia:** Participaram desta pesquisa dez crianças iniciantes nas aulas de natação, com idades de três a sete anos. Foram separadas em dois grupos, sendo que um apresentava o medo e o outro não possuía tal característica, assim foram analisadas suas diferenças. A pesquisa foi realizada através de observações dos comportamentos e progressos na adaptação ao meio aquático dos dois grupos e também por meio de entrevista com as famílias das crianças hidrofóbicas. Sendo que depois foram feitas análises das entrevistas e das observações. **Resultados:** Os resultados apontam para um processo de adaptação na natação mais gradual e com cuidados especiais, em relação a paciência e dedicação, com as crianças que apresentam a hidrofobia. De acordo com os fatores encontrados, o medo está relacionado com experiências negativas vividas anteriormente e também com a influência dos pais, pois os mesmos são modelo para as crianças. **Conclusões:** Será através da influência dos professores e pais que o medo da água poderá ser transformado em sentimentos prazerosos e benéficos, pois as informações encontradas chamam atenção para reflexões para uma nova abordagem da natação, no qual o principal objetivo não deve ser somente saber nadar e sim que esta atividade traga benefícios físicos e principalmente emocionais aos praticantes.

Palavras-chaves: adaptação; natação; crianças; hidrofóbicas; medo; confiança.